

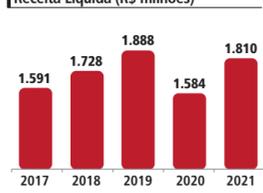
sapora.com.br

2021 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

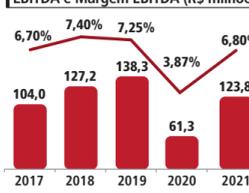
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
Prezados Senhores, A Sapora S.A. ("Companhia" ou "Sapora") apresenta o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, atendendo, assim, às disposições legais e societárias. As informações são referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Os valores foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e expressos em milhares de reais. **Visão Geral:** A Sapora completa 30 anos, em 2022, com espírito de startup e resultados financeiros robustos. Estamos prontos para as mudanças que estão por vir e preparados para compartilhar tendências e inovações, apoiando o desenvolvimento dos mercados em que atuamos. Desde nossa inauguração, construímos uma cultura sólida, baseada no princípio de fazer diferente, sempre. Atingimos a maturidade e queremos viver plenamente esse novo momento, seguindo com olhar atento ao individual, mas preservando os anseios e interesses coletivos. Trabalhamos todos os dias com a preocupação primordial de cuidar de nossos colaboradores, clientes e fornecedores. **Principais resultados:** Mesmo em um contexto desafiador, encerramos o ano de 2021 com resultados sólidos, que demonstram o quanto fomos resilientes no período de pandemia. Nossa receita bruta voltou aos patamares de 2019 e fechamos o ano de 2021 com R\$ 2.079,1 milhão, um crescimento de 14,3% sobre 2020. Revertimos o prejuízo de R\$ 12 milhões registrados em 2020 e encerramos 2021 com lucro líquido de R\$ 29,2 milhões, um incremento de 143%. A recuperação também se refletiu no EBITDA, que saltou de R\$ 48,7 milhões para R\$ 109,7 milhões no ano passado, uma elevação de 125%. Os resultados comprovam que estamos prontos para seguir em frente, transformando nossa Companhia de dentro para fora, com uma visão macro corporativa, cuidando de todos de forma única e especial. **Expansão:** No ano passado, nossa grande motivação esteve voltada, a todo momento, para superação dos obstáculos, a fim de manter a excelência dos nossos serviços e a qualidade de nossos produtos, desenvolvendo novas tecnologias operacionais e metodologias aplicadas à saúde e à sustentabilidade e robustez do negócio. A Sapora investiu tempo e disposição em soluções inovadoras para dentro das cozinhas e dos restaurantes, aperfeiçoando o atendimento para trazer experiências personalizadas nas mais de 1.100 unidades em operação. Reforcamos a presença no segmento Hospitalar, com 28 unidades hospitalares, 4 clínicas especializadas e 11 laboratórios. Fomos desafiados a trabalhar com criatividade, agressividade e usamos para enfrentar os desafios de 2021: índices inflacionários exorbitantes a patamares jamais vistos e taxas de juros elevadas, além dos fatores climáticos que acarretaram aumentos drásticos no preço das commodities e instabilidades provocadas pelo agravamento da disseminação das novas variantes da Covid-19. As mudanças de rotinas e hábitos em nossos ambientes corporativos e residências adaptadas como escritórios, além dos centros de distribuição e *hubs* de *delivery*, trouxeram novas perspectivas desde o início do ano, servindo como gatilho para nos anteciparmos e encaramos a realidade de modo pleno e consciente. O aumento no faturamento da Sapora em 2021 provém da divisão de B&I (*Business & Industry*), responsável por 87,2% das novas unidades inauguradas no período. Colocando em prática a personalização dos projetos desde a proposta inicial até a entrega final, a companhia manteve a diversidade de segmentos de seus clientes, fechando o ano em R\$ 205 milhões em vendas atualizadas. Novos contratos fechados durante o ano passado e que serão inaugurados a partir de 2022, reforçam ainda mais essa pluralização dos negócios. **Novos produtos e canais:** Considerando a cadeia de produtos da Companhia, o "Sapora INBox" foi nosso protagonista. Intensificamos a marca no varejo com a parceria com o Carrefour, superamos nossas expectativas de vendas, saindo de 4 lojas no início do ano para 40 no encerramento do exercício de 2021, com grande aceitação do público, tanto na venda direta na rede de supermercados quanto nos serviços de *delivery* e na distribuição pelos *hubs* em São Paulo e Brasília, além das vendas nos restaurantes corporativos. O fortalecimento do conceito de comida pronta faz parte da estratégia de novos negócios da Sapora, com produtos que proporcionem maior praticidade, mesma qualidade e ao alcance de todos. **Confiança do mercado:** Buscando maneiras mais eficientes de financiamento a Companhia emitiu sua segunda debênture, no valor de R\$ 82 milhões, além de trabalhar com outros produtos do mercado financeiro, trazendo uma posição de liquidez mais adequada e uma relação de dívida de curto e longo prazo, com melhor composição. Essa liquidez é muito importante para podermos demonstrar números robustos que são resultados de uma administração saudável, característica essencial na hora de negociar e aproveitar oportunidades do mercado. **Investimentos:** O olhar da Sapora em 2021 esteve focado na intensificação da digitalização de processos e na reavaliação operacional, buscando estar ainda mais próxima dos clientes e fornecedores, em meio aos desafios proporcionados por mais um ano de limitações econômicas e de cuidados com a saúde das pessoas. No total, a Sapora investiu R\$ 38 milhões em 2021, sendo R\$ 22 milhões em novos contratos. Os valores mostram que houve uma aceleração dos investimentos que privilegiou o segmento operacional da Companhia, mas sem comprometer a qualidade dos serviços de outros setores. Isso veio de encontro a uma das características inerente no DNA da Sapora: criar uma boa experiência ao cliente em todos os sentidos, não só na qualidade das refeições. Para compensar os maiores gastos com insumos, a Sapora investiu em produtividade, com boa gestão de pessoas e despesas operacionais, a partir de diversas iniciativas internas, como o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas voltadas especialmente para o negócio, políticas robustas de contratação e reposição de mão de obra, valorização das lideranças e reestruturação dos modelos de logística e dos detalhes operacionais de produção, distribuição e manutenção dos produtos alimentícios de nossa cadeia. Os investimentos em tecnologia também marcaram o ano da Sapora, a partir da reestruturação operacional e inovações voltadas ao negócio nos diferentes setores. Para gerar projetos específicos, foi criada a pessoa do *product owner* (PO), profissional qualificado para trazer e desenvolver soluções de tecnologia para otimizar processos e melhorar a produtividade de cada área. Com auxílio e gerenciamento direto, as inovações e ferramentas do sistema de nuvem plena destinada ao data center e ao projeto de tecnologias de *machine learning* aplicadas ao uso de EPIs, além de outras funcionalidades para o iOS, sistema de inteligência operacional das cozinhas da Sapora, caminhamos para a automatização em 100% da operação. Para rever pontos contratuais importantes, afetados diretamente pelas oscilações no comportamento da pandemia, trabalhamos durante quase o ano inteiro para estreitar as relações com nossos fornecedores, com uma colaboração mútua nas negociações contratuais e a manutenção dos nossos parceiros comerciais. A redução dos custos operacionais trouxe mais produtividade, possibilitando a readequação dos atendimentos mensais em média, com soluções de *supply* e logística para não prejudicar a distribuição. Em meio a obrigatoriedade de normas restritivas de trabalho presencial e altas curvas de contaminação pelas novas variantes da Covid-19 ao longo do ano, a Sapora investiu nas lideranças e nos colaboradores, com programas de contratação e reposição, além de treinamentos mais assertivos de capacitação e diminuição dos percentuais de acidentes de trabalho, com queda proporcional de 9% nos casos registrados. **Novos Negócios:** A atuação multissetorial para firmar novos contratos foi marcante. Os novos negócios estiveram voltados para o setor de varejo e o fortalecimento do conceito de comida pronta da Companhia, o "Sapora INBox", gerando uma experiência rica em inovação e qualidade, com aprimoramento dos canais de venda, novas opções de produtos e serviços digitais e no segmento *delivery*. Por conta dos altos e baixos das atividades industriais e da volatilidade dos protocolos de segurança relacionados à pandemia, a Companhia se manteve atenta às necessidades do mercado, desenvolvendo soluções operacionais nos diversos setores em que atua. O ano de 2021 marcou a intensificação da marca "Sapora INBox" no varejo, desenvolvendo produtos que proporcionassem maior praticidade aos clientes e consumidores. O sucesso da parceria firmada com a rede de supermercados Carrefour superou as expectativas, com crescimento significativo de oferta ao público, passando de 4 para 40 lojas durante os meses de junho a dezembro, mostrando o fortalecimento do conceito de comida pronta da Companhia. Para encerrar o ano, em dezembro, a inovação, que faz parte do DNA da Sapora, refletiu mais uma vez na nova linha Sapora INBox por Alex Atala, que traz a essência do *chef* representada nas refeições. A parceria com o *chef* Alex Atala inaugura um novo olhar para o setor de alimentação ao aliar mercados que sempre foram considerados opostos. Enquanto a Sapora garante toda a estrutura de produção com qualidade e capacidade de distribuição, Alex Atala endossa o produto com a expertise da gastronomia às refeições prontas. A expertise operacional também foi marca registrada dos eventos realizados pela Sapora em 2021. Mesmo com o movimento limitado de menor porte realizados nos países, a Companhia foi além do esperado com a organização e operação dos serviços gastronômicos das 4 edições do torneio hipico no Haras do Doda Miranda, do Festival Masterchef e da Oktoberfest, ambos realizados no Beto Carrero World, em Florianópolis, e da operação de alimentos e bebidas destinada à Copa América. Com as incertezas sobre a realização ou não do torneio sul-americano de futebol, a estrutura operacional teve que ser desenvolvida em tempo recorde. A Sapora teve 4 dias para colocar em prática a complexa operação de envio e entrega de refeições para diferentes regiões do Brasil, seguindo todos os protocolos de segurança e saúde da pandemia no Rio de Janeiro, Campo Grande, Goiânia, Brasília e São Paulo. **Desempenho Financeiro e Operacional:** O ano de 2021 foi marcado por um cenário desafiador, e a Sapora se destacou, conseguindo obter resultados operacionais e financeiros relevantes, retomando uma trajetória promissora de crescimento sustentável, com posição de liderança em diversos segmentos. Encerramos o ano de 2021 presentes em 22 Estados, além do Distrito Federal. No ano, tanto as vendas quanto o EBITDA tiveram forte desempenho, impulsionado por uma gestão eficiente e controles rigorosos. Em agosto de 2019, a Companhia havia feito a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos. Neste ano fizemos a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, também em série única para distribuição pública com esforços restritos, no valor de R\$ 82 milhões. Os recursos serão destinados para atender aos negócios da Companhia, incluindo investimentos em Capex. Este plano de operação permitiu melhorar os indicadores financeiros e alongamento de dívidas. A continuidade do plano de gestão por eficiência, permitiu que os resultados obtidos em 2021 atingssem patamares antes da pandemia Covid-19, permitindo à Sapora prosseguir em bases sólidas e sustentáveis. Frente a isso, os principais destaques são: a alta no faturamento, manutenção da baixa alavancagem financeira, melhoria no índice de liquidez corrente e o aumento do EBITDA, além do bom desempenho operacional e financeiro.

Recarga Líquida (R\$ milhões)



Sapora S.A. | CNPJ: 67.945.071/0001-38

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)



A Receita Bruta da Companhia aumentou de R\$ 1.819,4 milhões em 2020 para R\$ 2.079,1 milhão em 2021. A Receita Líquida foi de R\$ 1.584,0 milhões em 2020 para R\$ 1.809,6 em 2021, com crescimento de 14,2% comparado ao ano de 2020. O custo das vendas e dos serviços prestados foi de R\$ 1.634,8 milhões em 2021, e representou 90,3% da receita líquida, e em 2020 foi de R\$ 1.472,7 milhões. O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 109,7 milhões, com aumento de 125% em relação ao anterior e o EBITDA Ajustado foi de R\$ 123,8 milhões. Em 2021, o EBITDA Ajustado representou 6,8% da receita líquida.

EBITDA - R\$ MIL	2017	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido do exercício	34.176	51.014	41.165	(12.009)	29.223
(+) IRPJ/CJLLJ corrente e diferido	15.627	21.906	24.293	(8.714)	16.580
(+) Resultado financeiro, líquido	20.479	16.552	29.662	21.360	28.800
(+) Depreciação e amortização	29.533	33.949	35.808	33.341	23.007
(+) Depreciação do ativo de direito de uso	99.815	123.421	1.617	14.779	12.998
EBITDA	6,3%	7,1%	7,0%	3,1%	109,708
Margem Ebitda	6,3%	7,1%	7,0%	3,1%	145
(+) Outras (despesas) e receitas	-	-	-	-	10.967
(+) Despesas com pessoal	-	-	-	-	10.967
(+) Despesas com projetos e consultorias (*)	-	-	-	-	13.922
EBITDA AJUSTADO	104.380	127.201	138.259	61.307	123.775
Receita líquida	1.591.235	1.727.665	1.887.657	1.584.029	1.809.639
EBITDA/Receita líquida	6,6%	7,4%	7,3%	3,9%	6,8%

(*) A Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA, isto é, EBITDA = lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações, com EBITDA Ajustado. O EBITDA Ajustado engloba os ajustes não recorrentes, referente às "Despesas com projetos e consultorias" relacionadas ao custo com projetos do "Sapora INBox" e custos referentes à recuperação de créditos fiscais. Ainda em linha com a estratégia de crescimento sustentável, que resultou em uma postura mais conservadora da Companhia, o índice de liquidez foi melhor em comparação a 2020. A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,16 vezes em 2021. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, foram constituídos 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social realizado e provisionados 50% do lucro para distribuição de dividendos em reserva de lucros. **Investimento em Pessoas:** A formação e o empoderamento das lideranças foram priorizadas na Sapora, em 2021. Há uma necessidade cada vez maior das empresas atuarem com formadores de pessoas e de profissionais, e essa preocupação em cuidar da capacitação dos colaboradores é uma marca da Sapora. Basta verificar a trajetória do corpo de diretores. Em sua maioria, profissionais que participaram da construção da Companhia, tendo oportunidade e espaço para alcançar novos voos, na própria organização. Nessa linha, em 2021, a Sapora reforçou o acolhimento aos seus funcionários, com treinamentos online voltados ao desenvolvimento de liderança e capacitação direcionada aos processos digitais implantados, além da preparação no caso de sucessores de profissionais nos diferentes setores da companhia. Ao todo, foram feitos 12 mil horas de acolhimento e treinamentos relacionados à saúde mental, além de 2 mil horas de treinamentos para liderança, com grande participação dos profissionais. Sem descuidar das questões inerentes ao período de pandemia, gestores e gestores foram orientados a estimular suas equipes a redobrar os cuidados com as questões sanitárias, uma vez que, pela própria atividade, a Sapora presta serviços essenciais e apenas um pequeno grupo esteve apto a seguir em home office ou no modelo híbrido. No segundo ano de crise sanitária foi intensificado o acolhimento, carinho e cuidado com a saúde de todos. A Companhia colheu os frutos da construção de mudanças na cultura corporativa desde 2020, reforçando a importância sobre as questões de prevenção contra a Covid-19 e o papel decisivo das lideranças da Companhia nesse processo, com a identificação de material informativo online e treinamentos sobre como lidar com as diretrizes do Código de Ética da Companhia e dos protocolos de saúde. Por conta da importância do canal digital, os dados fornecidos pela Sapora fez 5.638 novas contratações, encerrando 2021 com mais de 15 mil colaboradores. A Companhia fortaleceu as capacidades de integração dos novos funcionários, além dos treinamentos motivacionais com as lideranças da Companhia, responsáveis por reorganizar setores e minimizar situações pontuais, causadas por desgastes emocionais e pela obrigação de lidar com eventuais perdas e ausências de colaboradores, ainda em função da pandemia. A Sapora acumulou em 2021 um número baixo de diagnósticos de contaminação pela Covid-19 em seu quadro de funcionários e um percentual reduzido de casos de internações graves. O envolvimento e engajamento dos colaboradores e parte dos clientes com o *chatbot* Sapora, sem descuidar das questões inerentes ao período de observação ou quarentena, além disso, o trabalho do Comitê de Gestão de Crise, criado em 2020 para estabelecer protocolos de prevenção em sintonia com todas as orientações estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelas autoridades sanitárias brasileiras, teve atuação direta de acompanhamento e informação aos funcionários, especialmente por conta da variante *ômicron* e os casos crescentes de Influenza no país. Outro pilar importante da área de Recursos Humanos, em 2021, foi trabalhar pela redução do número de acidentes de trabalho. Mesmo com aumento de pessoas trabalhando na companhia, houve uma queda proporcional de 9% de casos registrados em 2021 em relação a 2020. Como o foco está em garantir a segurança dos colaboradores durante suas funções, medidas importantes foram tomadas para a diminuição dos acidentes. E, até nesse quesito a Sapora é inovadora. Iniciado em 2020, a Companhia deu continuidade ao desenvolvimento de um sistema que usa a Inteligência Artificial para monitorar o uso correto dos EPIs em ambientes específicos como as cozinhas e as instalações de refrigeração de alimentos. Câmeras com sistemas operacionais embarcados são capazes de monitorar áreas específicas, detectar movimentos, capturar e rotular imagens, e caso o colaborador não esteja utilizando os equipamentos de forma correta, imediatamente, um aviso é enviado ao gestor do restaurante para que possa orientá-lo e conscientizá-lo da importância do uso, já que o principal beneficiado é ele próprio. Sistemas como esse comprovam que, na Sapora, a tecnologia está sendo empregada para cuidar e facilitar o trabalho diário de suas pessoas, melhorando a qualidade de vida e proporcionando que se desenvolvam profissionalmente. **Suprimentos e Logística:** A área de Suprimentos e Logística é extremamente estratégica para a Sapora, pelo próprio mercado em que atua. Responsável pelo maior custo da Companhia, foi fortemente afetado pela inflação dos alimentos e demais insumos inerentes à atividade da companhia. Para superar os obstáculos expostos pelo cenário econômico brasileiro, o ano de 2021 foi marcado pela reinvenção de processos, com usadia e criatividade, observando cada detalhe operacional para atender a todas as pontas da cadeia e manter o equilíbrio das operações. O Brasil fechou 2021 com a maior inflação dos últimos seis anos, de 10,06% pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Ainda assim, quando analisada a inflação apenas para o grupo de alimentos e bebidas, foi apresentada uma variação inferior, de 7,94%. O resultado do grupo é menor que o do ano anterior, que foi 14,09%, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Apesar dos números desfavoráveis do aumento das commodities, o ano de 2021 serviu para reavaliar processos de produção, estoque e distribuição. O trabalho em conjunto entre todas as partes foi fundamental para esse equilíbrio. A Companhia contou com a sinergia e a solidez no relacionamento com os fornecedores para renegociar contratos e aprimorar ações de prevenção aos efeitos negativos da retração econômica, causados principalmente pelo prosseguimento da pandemia. Apesar das dificuldades, todos os 2.800 fornecedores foram mantidos, dando suporte necessário para que as estratégias de redução de custos e melhorias na produtividade fossem mais assertivas. A Sapora não apresentou falta de produtos em nenhum dos 8 centros de operação logística, localizados nos Estados do Amazonas, Bahia, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Ceará, atendendo todo o país, com estrutura tecnológica e física para produtos secos, resfriados e congelados. Além de trabalhar com a fabricação própria de alguns itens essenciais, o setor de suprimentos utilizou-se da inteligência operacional, a partir da compra antecipada de produtos e estoques reguladores, além de propor alternativas pontuais de proteínas nos cardápios e itens porcionados. Apesar do aumento dos investimentos, a robustez da operação garantiu o volume e a qualidade na produção e distribuição dos produtos, além de reavaliações na utilização de insumos com uso mais restrito, todos feitos a partir da matéria-prima de plástico e papel. A substituição por itens com múltiplas utilidades provocou uma diminuição de 2.450 para 2.350 itens essenciais. Outro grande desafio no período foi enfrentar casos frequentes de redução de mão de obra pela Covid-19, tanto em relação às indústrias fornecedoras de insumos como nos pontos de distribuição da Sapora. Em alguns casos, foi necessário um aumento pontual no quadro de profissionais para garantir o abastecimento dos centros de distribuição e dos restaurantes, a fim de manter a normalidade operacional para os clientes. Muitas ações também foram essenciais para a agilidade dos processos e auxílio na redução dos impactos ao meio ambiente, como a utilização de caixas retornáveis para que as (Polipropileno) para o processo de distribuição ponto a ponto de itens de hortifrut. O planejamento simplificado de otimização das entregas, com a diminuição da circulação de caminhões, também foi fundamental para obter resultados positivos em sustentabilidade, com reduções nos custos de combustíveis, mão de obra e emissão de CO₂. Mesmo com a alta do número de restaurantes sob a gestão da Sapora, foi

possível reduzir as entregas, a partir de medidas de readequação de atendimentos mensais, de 1.600 para 1.500 mês em média, ampliando os serviços com redução de custos. Com todas as soluções operacionais de *supply* e logística colocadas em prática, a Sapora realizou mais de 130 mil entregas no ano, movimentando cerca de 70 mil toneladas de alimentos.

Números Operacionais



Cientes: A retomada da atividade industrial, em 3,9%, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), refletiu-se no crescimento da Sapora. O segmento de B&I (*Business & Industry*) foi o responsável pela inauguração de 90% das 130 unidades em operação no ano passado, seguidos dos setores de saúde e educação. O período de 2021 ficou caracterizado pela recuperação das perdas de 2020 e retorno gradual da Companhia, a partir do segundo trimestre, quando o quadro se verteu e a Sapora caminhou para a retomada do crescimento que vem ocorrendo nos últimos anos. Em números absolutos, foram R\$ 205 milhões em vendas atualizadas, sendo R\$ 106 milhões na segunda metade do ano. O mercado da Sapora manteve sua diversidade, mas o grande destaque ficou com o segmento de celulose, principalmente na região Centro-Oeste do país. Além do setor de energia e de empresas farmacêuticas, o ano de 2021 para a Sapora foi importante para a conquista de grandes empresas que passaram a integrar o escopo de novos clientes, provenientes de setores da economia como finanças e do agronegócio. O grande desafio do ano passado foi colocar em prática o trabalho de personalização dos atendimentos, pensando em todos os detalhes e necessidades de cada cliente, dando atenção especial às possibilidades de inovações em tecnologia e sustentabilidade operacional. O detalhamento aconteceu desde a proposta inicial, personalizando os valores das empresas, adequando cada uma das soluções a partir da customização das propostas, pensando nos diferenciais do setor de atuação dos clientes em potencial. Para assegurar que as operações seguissem todos os protocolos de segurança do trabalho e higiene, foram criadas estratégias diferentes para corresponder às expectativas de cada cliente, usando como base os pilares da companhia, como Pessoas (atualização e segurança), Tecnologia (conceitos de IA para desenvolvimento de novas atitudes), Equipamentos voltados para a "Cozinha IOCs" (buscando mais saúde e rapidez no preparo dos alimentos) e Sustentabilidade e Meio Ambiente (focados no Meio Ambiente e nas novas gerações). Todos os ensinamentos adquiridos durante o primeiro ano de pandemia foram ajustados para mesclar as ações nas diferentes unidades da Sapora, contando com a parceria dos clientes para a capacitação, o sucesso da participação e o envolvimento. Ao todo, 173 colaboradores da sede da empresa, seguindo as normas de segurança alimentar a partir da flexibilização de protocolos em 2021. Em relação aos processos de redução de manipulação dos alimentos nos restaurantes físicos, o "Sapora INBox" foi um grande aliado para garantir a qualidade dos serviços, com ótima aceitação entre os clientes. A vida útil dos produtos foi uma grande preocupação da Sapora e medidas operacionais foram tomadas para diminuir os resíduos orgânicos e manter a padronização dentro das unidades, com agilidade nos processos. Alguns restaurantes, por exemplo, passaram a contar com um sistema de reposição automatizada de alimentos, substituição dos descartáveis como solução de redução de resíduos, terminal de atendimento e medidor de temperatura na entrada do salão de refeições. A Companhia deu continuidade a ações de sustentabilidade, implantações de hortas customizadas, com operação total ou parcial. Em uma indústria cliente do setor de higiene e limpeza, a Sapora auxiliou na administração da horta, com produção de alguns itens sob demanda, além dos tempos para consumo dentro da unidade de Pouso Alegre. Já em outras unidades, como em montadoras, a Sapora possui equipamentos de compostagem dos orgânicos descartados, assim como sistema de água reutilizável. A Sapora continua em parceria com seus clientes, implantando ações de sustentabilidade, como hortas e projetos que visam o cuidado com o meio ambiente. **Responsabilidade Social Corporativa - Construção das Práticas de ESG - (Environmental Social Governance):** A Sapora segue atenta aos compromissos de desenvolvimento sustentável do planeta, agregando valores de responsabilidade social e ambiental aos seus ideais, passando por seus colaboradores e clientes. Um dos pilares de 2021 foi unir o CPF com o CNPJ, desenvolvendo ações de integração e solidariedade com as pessoas ao redor e a sociedade como um todo, desenvolvendo projetos que engajaram colaboradores às necessidades de pessoas em situação de baixa renda. A Batalha Solidária realizada pela Sapora foi um exemplo de participação e envolvimento. Ao todo, 173 colaboradores da sede e da participação em Campainas-SP participaram da campanha de arrecadação e foram responsáveis pela doação de cerca de 9 toneladas de alimentos, além de mais de 4 mil litros de óleo e leite. Acrescido a essa arrecadação, 9 toneladas foram doadas pela Sapora e quatro instituições da região foram beneficiadas com quase 18 toneladas de produtos. A Companhia deu continuidade às implantações de hortas customizadas, com operação total ou parcial. Em uma indústria cliente do setor de higiene e limpeza, a Sapora auxiliou na administração da horta, com produção de alguns itens sob demanda, além dos tempos para consumo dentro da unidade. Já em outras unidades, como em montadoras, a Sapora possui equipamentos de compostagem dos orgânicos descartados, assim como sistema de água reutilizável. Além desse projeto crescente de sustentabilidade, a Sapora realizou uma parceria com a Suzano para desenvolvimento da copunidade no entorno, localizada no Alto Tietê. A iniciativa, a partir da participação da Associação (Cooperativa de Agricultura Mista do Alto Tietê) que ajudou a fornecer insumos para a produção de alimentos orgânicos, incentivando práticas de agricultura familiar. Com foco na responsabilidade social, criada em 2012, a Associação Daniel Mendez surgiu para realizar a iniciação profissional de jovens entre 16 e 18 anos que vivem em vulnerabilidade social, adotando a metodologia do Projeto Pescar. Entre os tópicos abordados estão: Trabalho em Equipe, Marketing Pessoal, Cidadania, Autoconhecimento, Inteligência Emocional, Sustentabilidade, Vivências e Relacionamento Interpessoal e em Grupo. Desde 2020, o modelo vem sendo adaptado para o ensino a distância (EAD). Durante o curso, todos os estudantes também são auxiliados na elaboração de currículos e para participação de entrevistas, sendo a maioria encaminhada para oportunidades de trabalho. O projeto ainda dá suporte para que os jovens se candidatem a outros programas públicos e privados. A Sapora acredita, supas as práticas de ESG (*Environmental Social Governance*) tem como importante pilar a de Governança, para que a organização possa se desenvolver de forma estruturada nas questões ambientais e sociais (incluindo Diversidade, Equidade e Inclusão). O Conselho Consultivo mantém reuniões mensais para contribuir com as práticas de gestão, estratégias de negócios e acompanhamento da execução dos planos de ação e cumprimento das metas estipuladas, apoiado pelos Comitê de Finanças, Comitê de *Supply* e Comitê de Recursos Humanos. No ano passado, houve a sequência e aprimoramento das atividades do Comitê de Gestão voltado para questões da pandemia e reforço de divulgação do Código de Ética da Companhia. Com uma linguagem mais simples e didática, as mensagens de respeito aos valores da Companhia, de comportamento, diversidade e inclusão geraram maior interesse e repercussão, revelado pelo acesso ao Canal Ético da Sapora, criado no formato online para recebimento de denúncias confidenciais. Para acompanhar as atualizações dos protocolos de segurança em meio à instabilidade governamental, o desenvolvimento da variante *ômicron* no Brasil. A Companhia intensificou a divulgação das normas de conduta previstas no Código de Ética, a partir da produção de material audiovisual de conscientização sobre pontos específicos como assédio moral e sexual, além de vários treinamentos feitos internamente e com grande adesão dos colaboradores, fornecedores e parceiros, já que o envolvimento de todos os stakeholders é essencial. **Agradecimentos:** Superação foi a palavra de ordem para a Sapora em 2021. O ano entrará para a história como um período de realinhamento comercial e reestruturação tecnológica para manter o equilíbrio dos negócios, além da dedicação extrema ao desenvolvimento de inovações para a retomada plena que está diante de nós. Mesmo nesse ambiente bastante desafiador, conseguimos nos aprimorar e inovar, graças à excepcional qualidade, talento, resiliência e solidariedade de nossos colaboradores, que atuam nas diferentes operações da Sapora em todo o Brasil e no exterior. O distanciamento ainda persiste, mas ficou evidente o forte sentimento de união e acolhimento que contribuiu para que todos permanecemos focados em servir nossos clientes e executar nossa estratégia da melhor forma possível. Além das nossas pessoas, merecem nosso reconhecimento especial os clientes, fornecedores, acionistas e instituições financeiras, cujo apoio e parceria foram de extrema importância para seguirmos firmes em nosso propósito, que, em 2021, foi o de cuidar da saúde e da segurança de todos os que fizeram parte das nossas refeições diárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro de 2021 e 31 dezembro de 2020

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	99.614	104.129	100.299	105.092
Contas a receber de clientes	9	242.542	227.168	249.128	233.889
Ativos de contrato	9	37.315	16.788	37.315	16.788
Estoques	10	95.418	77.976	95.889	78.497
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	29	1.332	4.561	1.332	4.561
Impostos a recuperar	11.b	14.236	13.443	15.947	15.020
Imposto de renda e contribuição social		4.094	4.338	4.212	4.456
Outras contas a receber	12	19.543	18.583	21.167	18.922
Total do ativo circulante		514.094	466.986	525.289	477.225
Não circulante					
Outros investimentos		3.140	3.140	3.140	3.140
Empréstimos a receber - partes relacionadas	13	30.769	13.400	30.769	13.400
Depósitos judiciais	20	39.442	35.298	39.442	35.298
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	29	712	114	712	114
Impostos a recuperar	11.b	-	-	186	178
Ativo fiscal diferido	11.a	21.205	18.210	25.481	22.784
Outras contas a receber	12	6.855	1.084	6.862	1.276
Total do realizável a longo prazo		102.123	71.246	106.592	76.190
Imobilizado	14	101.096	91.146	104.780	95.705
Ativos de direito de uso	14	20.754	25.139	20.754	25.139
Investimentos	15	6.206	5.824	-	-
Intangível	16	14.504	15.704	14.504	16.415
		142.550	137.813	140.038	137.259
		244.673	209.058	246.630	213.449
Total do ativo não circulante		758.767	676.044	771.919	690.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Saldos em 1º de janeiro de 2020 (Prejuízo) líquido do exercício	Nota	Reservas de lucros		Reservas de lucros de reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial acumulados	Lucros acumulados	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Legal					
68.770								

São Paulo

continuação

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020				
	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes dos impostos		45.479	(20.974)	45.803	(20.723)
Ajustes por:					
Provisões para contingências	20.b	14.031	22.330	14.031	22.330
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	(16)	1.850	(16)	1.874
Depreciação, amortização e diferimento		21.152	31.494	23.007	33.341
Depreciação do ativo de direito de uso	14	12.098	14.779	12.098	14.779
Juros sobre debêntures, financiamentos e passivo de arrendamento	17.e	15.037	13.844	15.037	13.844
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível		5.018	9.083	8.302	9.299
Equivalência patrimonial	15	2.181	2.753	-	-
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(35.885)	(7.305)	(34.824)	(4.059)
Estoque		(17.442)	6.993	(17.385)	6.808
Impostos a recuperar		(549)	(852)	(207)	(867)
Depósitos judiciais	20.c	(14.631)	(17.083)	(14.631)	(17.083)
Demaís ativos		(5.909)	3.616	(5.266)	3.489
Fornecedores		(1.521)	6.849	(1.049)	3.029
Fornecedores risco sacado		35.096	6.378	35.096	6.378
Impostos e contribuições a recolher		(10.257)	(6.102)	(13.462)	(4.058)
Demaís passivos		(7.528)	(132)	(5.862)	(158)
Caixa proveniente das atividades operacionais		56.354	67.421	60.672	68.223
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.707)	-	(13.707)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		42.647	67.421	46.965	68.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	(Em milhares de Reais)				
	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
1. Contexto operacional: A Sapore S.A. ("Companhia") está constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Antonio Artlieb, nº 570 - Swiss Park Office - Edifício Altiflor - Bloco G, na cidade de Campinas, estado de São Paulo. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo tem por objeto a prestação de serviços e vendas no setor de alimentação e refeições, através da operação de cozinhas industriais, próprias ou de terceiros, em restaurantes empresariais, corporativos, lanchonetes e eventos. 2. Relação de entidades controladas: Veja política contábil na nota 7. Segue abaixo lista das controladas do Grupo:					
Nome da controlada	País originário	31/12/2021	31/12/2020		
Sapore S.A.S. - Colômbia	Colômbia	99,90%	99,90%		
Real Alimentacion Del Mexico	México	99,90%	99,90%		
Unión Servicios de Alimentación S.A. de C.V. (a)	México	99,90%	99,90%		
Sapore Pará Refeições Ltda.	Brasil	97,00%	97,00%		

Devido ao mercado local não oferecer condições sustentáveis para expansão comercial pretendida quando da aquisição da operação no México, a Administração decidiu em maio de 2021 encerrar as atividades operacionais das controladas. Até o momento, não estimamos perdas significativas com valor recuperável dos ativos. **3. Base de preparação: Declaração de conformidade (em relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia. Para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **5. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão listadas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa 16.d** - teste de redução ao valor recuperável de contas a receber; **Nota explicativa 16.g**: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; **Nota explicativa 20** - reconhecimento e mensuração de provisões para processos; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e **Nota explicativa 11.a** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados. **b. Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao medir o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo utiliza as seguintes técnicas de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis, em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços ou indiretamente (derivado de preços)). **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo, no final do período das demonstrações financeiras em que ocorrerem as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração de valores justos estão incluídas na nota explicativa 30 - instrumentos financeiros. **6. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos itens mensurados pelo valor justo. **7. Principais políticas contábeis:** O Grupo aplicou as políticas contábeis, descritas abaixo, de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Base de consolidação: (i) Combinação de negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada a valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio em uma transação de aquisição é registrado no balanço consolidado. **(ii) Participação de acionistas não controladores:** A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. **(iii) Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem influência sobre, as receitas e despesas de operações no exterior sob o controle do Grupo. O Grupo afeta esses retornos, exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. A relação das controladas e seus respectivos percentuais de participação, utilizados para aplicação do método de equivalência patrimonial, está apresentada na Nota Explicativa nº 2. **(iv) Participação de acionistas não controladores:** O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de controladas que não seja controlada pelo Grupo em valores líquidos identificados no balanço consolidado. A participação de acionistas não controladores nas controladas é destacada no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **(v) Perda de controle:** Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda, originado pela perda de controle, é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **(vi) Transações em moeda estrangeira:** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento, na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira: (i) Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas à essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. **Receta de contrato com o cliente:** A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle do bem ou serviço. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento. **Prestação de contratos de clientes referentes a serviços de relação:** O Grupo reconhece receitas de contratos de clientes referentes a serviços de relação quando: (i) com base na identificação de contrato com cliente incluindo a determinação de que as partes do contrato aprovaram o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) na identificação das obrigações de desempenho incluindo quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos e à medida que a entidade satisfizesse à obrigação de desempenho no tempo e no espaço; (iii) quando o cliente não puder determinar o preço da transação e quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. **Ativos de contrato:** O Grupo possui receitas relacionadas a serviços de relação calculadas e reconhecidas mensalmente que ainda não foram faturadas, essas receitas são reconhecidas com base na quantidade de relações servidas. O Grupo classifica essas receitas como ativos de contrato caracterizados pelos direitos do Grupo a contraprestação pelo trabalho concluído mas não faturado na data das demonstrações financeiras. Os ativos de contrato são transferidos para recebíveis quando os direitos tornam-se incondicionais. Isso ocorre normalmente quando o Grupo emite uma fatura para o cliente no mês subsequente de quando a receita incorreu. **d. Benefícios a empregados de curto prazo:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado, caso o Grupo tenha uma obrigação presente - legal ou construtiva - de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e caso a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. O Grupo não tem benefícios de longo prazo. **e. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem: **•** Receita de juros; **•** Despesa de juros; **•** Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; **•** Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; **•** Ganhos e perdas líquidos sobre *hedges* de fluxos de caixa para proteção contra o risco de taxa de juros e o risco cambial para empréstimos (veja a nota explicativa 17.a). A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. O Grupo classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: **•** Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou **•** Ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. **f. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício (corrente e diferido) são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. As mudanças em ativos e passivos fiscais diferidos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal, pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com base nas demonstrações financeiras e em valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e em valores contábeis de ativos e passivos fiscais diferidos para fins de demonstrações financeiras e em valores contábeis de ativos e passivos fiscais diferidos para fins de demonstrações financeiras. Os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido,

serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revistos a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias de diferentes maneiras, incluindo a qual Grupo espera receber o tributo. **(ii) Custos subsequentes:** Os estoques são avaliados pelos custos históricos de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagens e impostos não recuperáveis. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo de valor realizável líquido. **h. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear, baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado do exercício e exercício comparativo são as seguintes:

	2021	2020
Terrenos	10 anos	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	10 anos	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Equipamentos de restaurante	10 anos	3 anos a 25 anos
Móveis	10 anos	4 anos a 12 anos
Veículos	5 anos	5 anos
Equipamentos de computação	5 anos	5 anos
Utilitários	2 anos	-

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pela taxa de vida útil e prazo de contrato com o locatário ou locação, o menor prazo entre eles. Os métodos de depreciação, a partir dos quais os valores residuais são determinados, são baseados no balanço e ajustados, caso seja apropriado. Em 2021, a Administração revisou a vida útil dos seus ativos imobilizados e registrou essa mudança de forma prospectiva nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, conforme nota 14. **i. Ativos intangíveis e ágio: (i) Reconhecimento e mensuração:** Ágio: O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis, que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas, são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **(ii) Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando se relacionam aos benefícios econômicos futuros esperados em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a matéria pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: **•** As políticas e objetivos estipuladas para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa. **•** Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo. **•** Os riscos que afetam o instrumento de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo) como aqueles riscos não gerenciados. **•** Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e **•** A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em um instrumento de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseado na performance de um ativo) (por exemplo, em termos de líquido e custo administrativo). Assim como os pagamentos de principal e de juros, os passivos financeiros são passivos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado. **(ii) Desconhecimento:** Ativos financeiros: Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais ou os fluxos de caixa do contrato expiram ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida e de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de Hedge:** O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação da taxa de câmbio. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. **Hedges de Fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva refere-se às mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em OPA limitada-se a mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ("*forward points*") é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido. Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele é tratado como instrumento de *hedge* no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxos de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso os *hedges* deixem de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento subsequente de um item do resultado, ele for incluído no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para o instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA SAPORE S.A.

(Em milhares de Reais)

–> continuação
O quadro a seguir resume os saldos de contas a receber de clientes e ativos de contrato por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	274.786	240.028	280.121	244.909
Em atraso até 60 dias	2.904	3.273	3.619	4.316
Em atraso de 61 a 90 dias	1.301	352	1.301	399
Em atraso de 91 a 180 dias	939	731	1.059	1.090
Em atraso de 181 a 360 dias	779	1.410	811	1.535
Em atraso há mais de 361 dias	4.124	4.508	4.508	4.873
	284.833	250.300	291.419	257.122

Os critérios adotados pelo Grupo para o cálculo da provisão de perdas por redução ao valor recuperável levam em consideração o risco de crédito da carteira de clientes, bem como o histórico de recebimento de títulos em atraso. Demonstramos a seguir a movimentação de perdas por redução ao valor recuperável no exercício:

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2020		(5.720)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Complemento de provisão	1.850	1.850	1.850	1.850
Baixa efetiva de títulos vencidos	1.226	1.226	1.226	1.226
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(900)	(900)	(900)	(900)
Complemento de provisão	1.352	1.352	1.352	1.352
Baixa efetiva de títulos vencidos	916	916	916	916
Reversão de provisão	(4.976)	(4.976)	(4.976)	(4.976)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(6.148)	(6.148)	(6.148)	(6.148)

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2020		(1.874)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Complemento de provisão	1.577	1.577	1.577	1.577
Baixa efetiva de títulos vencidos	1.226	1.226	1.226	1.226
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(900)	(900)	(900)	(900)
Complemento de provisão	1.453	1.453	1.453	1.453
Baixa efetiva de títulos vencidos	916	916	916	916
Reversão de provisão	(4.976)	(4.976)	(4.976)	(4.976)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(6.148)	(6.148)	(6.148)	(6.148)

10. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos alimentícios nos operadores logísticos	73.963	59.220	73.963	59.220
Produtos alimentícios nas unidades operacionais (restaurantes)	21.455	18.756	21.926	19.277
	95.418	77.976	95.889	78.497

Em 31 de dezembro de 2021, o custo alimentar, os insumos, e as variações no saldo de estoques de produtos para venda de refeições e prestações de serviços incluídos no "Custo das vendas e dos serviços prestados" totalizaram R\$ 1.607.779 (R\$ 1.442.811 em 2020) na controladora e R\$ 1.634.833 (R\$ 1.472.764 em 2020) no consolidado. (nota 25). Em 31 de dezembro de 2021, a Administração não identificou a necessidade de constituir nenhuma provisão para valor realizável dos estoques. 11. **Impostos diferidos e a recuperar: a. Ativo fiscal diferido:** Os ativos e os passivos fiscais diferidos possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impostos diferidos	51.487	41.195	51.746	41.430
Provisão para processos tributários	6.982	7.895	6.982	7.895
Perdas por redução ao valor recuperável (contas a receber)	4.976	6.344	4.976	6.344
Instrumentos financeiros <i>hedge</i>	188	301	188	301
Direito de uso (CPC 06-R2)	362	1.874	362	1.874
Prejuízo Fiscal (controlada Gran Sapore Colômbia)	–	–	2.922	3.248
Prejuízo Fiscal (controlada Union México)	–	–	10.306	10.306
Outros (controlada Union México)	–	–	2.332	1.151
Leasing (RTT) - Passivo fiscal diferido	(1.627)	(4.050)	(1.627)	(4.050)
Base de cálculo dos impostos diferidos	62.368	53.559	77.928	68.264
Taxa combinada de 35% - Colômbia	–	–	484	1.137
Taxa combinada de 30% - México	–	–	3.792	3.437
Taxa combinada de 25% para IR e 9% para CSLL - Brasil	21.205	18.210	21.205	18.210

Total do Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - Líquido (compensados) **21.205** **18.210** **25.481** **22.784**
Efeito no resultado no exercício (nota 29) **3.033** **9.456** **3.033** **9.209**

Na controladora a taxa combinada é de 25% para IR e 9% para CSLL, as investidas no exterior de acordo com a legislação local a taxa combinada de IR e CS no México é 30% e 35% na Colômbia. De acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, o Grupo compenhou seus ativos fiscais diferidos contra os seus passivos fiscais diferidos que têm o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes; e aqueles que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estavam relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária (na mesma entidade tributável). A movimentação do ativo fiscal diferido está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para contingências tributárias	41.195	–	10.292	51.487
Provisão para contingências trabalhistas	7.895	–	(913)	6.982
Perdas por redução ao valor recuperável (contas a receber)	6.344	–	(1.368)	4.976
Instrumentos financeiros <i>hedge</i>	301	(113)	–	188
Direito de uso (CPC 06-R2)	1.874	–	(1.512)	362
Leasing (RTT) - Passivo fiscal diferido	(1.134)	–	2.423	(1.627)
Base de imposto diferido	53.559	(113)	–	53.559
Impostos diferidos - (compensados)	18.210	(38)	3.033	21.205

	Saldo investimento (nota 15)		Saldo do ativo - Empréstimos a receber		Saldo do passivo a pagar (nota 23.d)		Dividendos a pagar (nota 23.d)		Resultado - Resultado de equivalência (nota 15)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Abanazi Representações	–	–	29.349	12.008	–	–	–	–	–	–
Real Alm. Del México	–	–	–	–	(2.007)	(1.920)	–	–	–	–
Union Servicios Alimentacion	–	–	–	–	(5.242)	(3.148)	–	–	(2.606)	(1.933)
Gran Sapore Del Colombia	–	–	5.896	5.362	–	–	–	–	447	(796)
Sapore Pará Refeições Ltda.	–	–	310	461	–	–	–	–	(22)	(24)
DSPI Atacadista	–	–	1.134	1.125	–	–	–	–	–	–
Unifacilities Serviços	–	–	257	256	–	–	–	–	–	–
Sabor Raiz Alimentação S.A.	–	–	9	6	–	–	–	–	–	–
CMV Solutions Vendas e Gestão Empresarial	–	–	20	5	–	–	–	–	–	–
	30.769	13.400	30.769	13.400	(7.249)	(5.080)	(13.898)	(14)	(2.181)	(2.753)

	Saldo do ativo - Empréstimos a receber		Dividendos a pagar (nota 23.d)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Abanazi Representações	29.349	12.008	(13.898)	(14)
DSPI Atacadista	1.134	1.125	–	–
Unifacilities Serviços	257	256	–	–
Sabor Raiz Alimentação S.A.	9	6	–	–
CMV Solutions Vendas e Gestão Empresarial	20	5	–	–
	30.769	13.400	(13.898)	(14)

Os saldos de ativos em aberto com estas partes relacionadas são empréstimos a receber com base em condições acordadas entre as partes e nenhum dos saldos possuem garantias. Demonstramos abaixo a movimentação dos saldos:

	01/01/2021		31/12/2021	
	Saldo final	Adição	Adição	Saldo final
Abanazi Representações	12.008	13.341	–	29.349
DSPI Atacadista	1.125	9	–	1.134
Unifacilities Serviços	256	1	–	257
Sabor Raiz Alimentação S.A.	6	3	–	9
CMV Solutions Vendas e Gestão Empresarial	5	15	–	20
	13.400	17.369	–	30.769

	01/01/2020		31/12/2020	
	Saldo final	Adição	Adição	Saldo final
Abanazi Representações	12.008	–	–	12.008
DSPI Atacadista	1.107	18	–	1.125
Unifacilities Serviços	250	6	–	256
Sabor Raiz Alimentação S.A.	4	2	–	6
CMV Solutions Vendas e Gestão Empresarial	5	–	–	5
	13.666	12.034	–	13.400

Operações com o pessoal-chave da Administração: O pessoal-chave da Administração inclui sócios, conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado	31/12/2021		31/12/2020	
	Saldo	Adição	Saldo	Adição
Honorários da diretoria	2.782	–	2.782	–
	2.782	–	2.782	–

Controladora: A controladora final da Companhia é a Abanazi Representações S.A. 14. **Imobilizado e ativo de direito de uso: a. Composição do imobilizado e do ativo de direito de uso:**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depreciação acumulada	–	–	–	–
Custo	2.017	(1.495)	522	2.018
Instalações	1.942	(238)	2.017	2.017
Benefícios em imóveis de terceiros	19.252	684	(1.208)	18.728
Máquinas e equipamentos	1.438	206	(36)	1.608
Equipamentos de restaurante	138.941	13.875	(5.711)	147.105
Móveis	64.118	(41.484)	22.304	64.234
Veículos	4.321	(2.337)	1.984	6.251
Móveis e utensílios	58.624	5.469	(1.820)	62.273
Equipamentos de computação	19.429	(15.576)	3.853	19.766
Utensílios	10.014	(2.030)	7.984	(2.030)
Imobilizado em andamento	891	–	891	628
Total do ativo imobilizado	268.231	(167.145)	101.806	91.146
CPC 06-R2 - Bens de direito de uso	–	–	–	–
Máquinas e equipamentos	28.370	(17.892)	10.478	28.370
Móveis	10.666	(6.761)	3.905	4.854
Veículos	17.067	(10.696)	6.371	3.966
Total do ativo	56.103	(35.349)	20.754	25.139
Total do custo	324.334	(202.494)	121.840	116.285

b. Movimentação do custo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Instalações	1.942	313	(238)	2.017
Benefícios em imóveis de terceiros	19.252	684	(1.208)	18.728
Máquinas e equipamentos	1.438	206	(36)	1.608
Equipamentos de restaurante	138.941	13.875	(5.711)	147.105
Móveis	62.273	4.760	(2.915)	64.118
Veículos	3.555	2.759	(1.993)	4.321
Equipamentos de computação	18.235	1.348	(154)	19.429
Utensílios	–	10.419	(405)	10.014
Imobilizado em andamento	536	355	–	891
Total do ativo imobilizado	246.172	34.719	(12.660)	268.231
CPC 06-R2 - Bens de direito de uso	–	–	–	–
Máquinas e equipamentos	28.370	–	–	28.370

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impostos	9.382	1.746	(462)	10.666
Veículos	11.936	6.461	(1.330)	17.067
Total do ativo direito de uso	49.688	8.207	(1.792)	56.103
Total do custo	295.859	42.926	(14.452)	324.334

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Instalações	2.027	268	(353)	1.942
Benefícios em imóveis de terceiros	21.052	1.275	(3.075)	19.252
Máquinas e equipamentos	1.372	83	(17)	1.438
Equipamentos de restaurante	132.289	9.891	(3.239)	138.941
Móveis e utensílios	58.624	5.469	(1.820)	62.273
Veículos	3.917	911	(362)	3.555
Equipamentos de computação	17.413	911	(89)	18.235
Utensílios	453	95	(13)	535
Total do ativo imobilizado	237.147	17.992	(8.968)	246.172
CPC 06-R2 - Bens de direito de uso	–	–	–	–
Máquinas e equipamentos	28.370	–	–	28.370
Móveis	14.097	468	(5.183)	9.382
Veículos	18.896	73	(7.033)	11.936
Total do ativo direito de uso	61.363	541	(12.216)	49.688
Total do custo	298.510	18.533	(21.184)	295.859

Controladora: A controladora final da Companhia é a Abanazi Representações S.A. 14. **Imobilizado e ativo de direito de uso: a. Composição do imobilizado e do ativo de direito de uso:**

	Controladora		Consolidado	
	2021	202		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA SAPORE S.A.

(Em milhares de reais)

– 2 –
 para os próximos quatro anos. Como resultado final dos testes o valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados com o uso dos ativos do Grupo é superior ao valor contábil líquido do ativo, portanto nenhuma perda foi reconhecida. 17. **Debêntures, empréstimos e financiamentos e passivos de arrendamento:** a. **Debêntures, empréstimos e financiamentos:** Os termos e condições das debêntures, empréstimos e financiamentos em aberto foram os seguintes (controladora e consolidado):

Moeda	Taxa de juros nominal	Vencimento		
		final	31/12/2021	31/12/2020
Capital de giro	R\$ 129% CDI e 100% CDI + 1,5% a.a. até 2,89% a.a.	2024	60.421	82.460
Capital de giro (*)	R\$ 100% CDI+2,06% a.a. até 2,80% a.a.	2023	32.179	41.611
Debêntures	R\$ 100% CDI+1,10% a.a. até 1,6% a.a.	2026	160.096	101.104
Total (controladora e consolidado)			252.696	225.175
Parcela classificada no passivo circulante			82.569	95.775
Parcela classificada no passivo não circulante			170.127	129.400

(*) Os empréstimos possuem Swap de proteção da taxa Indexados em USD com taxa de juros nominal de Variação Cambial USD + Spread, conforme demonstrado na nota explicativa 30 - Instrumentos Financeiros. Em 31 de dezembro de 2021, a dívida em longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Financiamentos e empréstimos

	2023	2024	2025	2026	Total
Capital de giro	24.360	11.404	–	–	35.764
Debêntures	37.577	48.418	23.684	23.684	133.363
	61.937	60.822	23.684	23.684	170.127

b. Cláusulas restritivas (covenants): As principais cláusulas de covenants atreladas aos contratos são:

• Inadimplência e prestação de informações da Companhia junto ao banco; • Alteração na composição acionária e controle da Companhia; • Início de processos de recuperação judicial e falência e divulgação de aspectos financeiros e econômicos que possam vir a ter impacto relevante sobre a operação da Companhia; • O contrato de debêntures apresenta cláusulas de vencimento antecipado que estão atreladas aos índices financeiros e não financeiros para o período, mantendo a relação dívida líquida/EBITDA em 3,5 vezes para os exercícios de 2019 a 2021 e 3,0 vezes para os exercícios a serem encerrados a partir de 2022. Em 31 de dezembro de 2021, as garantias concedidas estão assim representadas: • Cessão fiduciária de direitos creditórios correspondentes a conta vinculada mantida junto ao Banco Bradesco, cujo fluxo bimestral de créditos seja equivalente a R\$ 30.000; • Cessão fiduciária de direitos creditórios correspondentes a conta vinculada mantida junto ao Banco do Brasil, cujo fluxo bimestral de créditos seja equivalente a 10% (dez por cento) do saldo devedor das Debêntures; • Os fiadores prestam fiança em favor dos debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se, solidariamente, por todos os valores e encargos devidos referentes a debêntures; • Os fiadores declaram ser principais pagadores pelo total da dívida oriunda das debêntures, o qual inclui o valor nominal unitário acrescido dos juros remuneratórios e dos encargos. O valor garantido será pago em até 3 (três) dias úteis após recebimento de notificação por escrito. Os empréstimos e financiamentos são garantidos por títulos de contas a receber e ativo sócio majoritário.

c. Debêntures: Em 9 de agosto de 2019, a Companhia assinou com o Banco Bradesco S.A. um contrato de debêntures simples, não conversíveis em ações, das espécies com garantia real e garantia fiduciária, em série única, para distribuição pública, com esforços de distribuição, no montante de R\$ 100.000. Adicionalmente, em 19 de novembro de 2021, a Companhia assinou com a UBS Brasil Corretora de câmbio (Banco do Brasil), um contrato de debêntures 2ª (segunda) emissão, simples, com as mesmas características apresentadas no contrato anterior com o Banco Bradesco, no montante de R\$ 82.000. O cronograma de amortização do R\$ 100.000 ocorrerá de forma semestral a partir do 18º mês, sendo seu vencimento final em 16 de agosto de 2024 e R\$ 82.000 ocorrerá de forma semestral a partir do 24º mês, sendo seu vencimento final em 12 de novembro de 2026 e a amortização dos juros dos contratos ocorreram de forma semestral e será observada durante toda vigência do contrato. Cada debênture fará jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI acrescidos de um spread de 1,10% ao ano para o contrato de R\$ 100.000 e 1,60% ao ano para o contrato de R\$ 82.000.

d. Passivos de arrendamento: As obrigações de arrendamento e as parcelas a vencer dos contratos elegíveis ao CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, estão compostas da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Em 2021	11.971	–
Em 2022	11.716	8.018
Em 2023	11.264	7.026
Em 2024	276	–
Total	23.256	27.015

Circulante 11.716 11.971

Não circulante 11.540 15.044

Total 23.256 27.015

A taxa aplicada pelo Grupo foi de 8,18% a.a. (8,16% a.a. em 2020) para os contratos de móveis e imóveis, utilizando como critério a taxa de captação para um novo financiamento com prazos similares.

e. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivos				
Debêntures, empréstimos e financiamentos	224.857	10.138	46.506	281.503
Dividendos a pagar	–	–	–	–
Passivos de arrendamentos	–	–	–	–
Total	224.857	10.138	46.506	281.503

Variações dos fluxos de caixa de financiamento

Custos de debêntures, empréstimos e financiamentos, e passivos de arrendamentos - capitalizados

Juros pagos 105.640 – 105.640

Pagamento de debêntures, empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento (104.379) – (20.034) (124.413)

Pagamento de dividendos (nota 23.d) – (10.124) – (10.124)

Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento (10.661) (10.124) (20.034) (43.684)

Ajustes do resultado

Despesa com juros 10.979 – 2.865 13.844

Outras variações - relacionadas com passivos

Novos contratos de arrendamento – – 541 –

Total das outras variações relacionadas com passivos 10.979 – – 143.859

Saldo em 31 de dezembro de 2020 225.175 14 27.015 252.204

Controladora e Consolidado

Passivos

Debêntures, empréstimos e financiamentos

Dividendos a pagar

Passivos de arrendamentos

Total

Saldo 31º de janeiro de 2020 225.175 14 27.015 252.204

Variações dos fluxos de caixa de financiamento

Custos de debêntures, empréstimos e financiamentos, e passivos de arrendamentos - capitalizados

Juros pagos 136.693 – 136.693

Pagamento de debêntures, empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento (109.319) – (12.434) (121.753)

Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento 14.247 – (14.197) 50

Ajustes do resultado

Despesa com juros 13.274 – 1.763 15.037

Outras variações - relacionadas com passivos

Novos contratos de arrendamento – – 9.170 9.170

Dividendos do exercício propostos (nota 23.d) – – 13.884 13.884

Outras variações – – (495) (495)

Total das outras variações relacionadas com passivos 13.274 13.884 10.438 34.596

Saldo em 31 de dezembro de 2021 252.696 13.998 23.256 289.850

18. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos alimentícios	120.992	122.597	124.273	126.234
Serviços	36.584	32.847	37.422	33.115
Equipamentos	5.283	3.653	5.399	3.767
Total	162.859	159.097	167.094	163.116

19. Fornecedores - risco sacado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Risco sacado	85.892	50.796	85.892	50.796

O Grupo através de parcerias com instituições financeiras de primeira linha, disponibiliza aos seus fornecedores linhas atrativas de crédito por meio do produto risco sacado, a antecipação dos recebíveis junto a instituição financeira de sua escolha, possibilitando a gestão sobre seu fluxo de caixa. Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais dessas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2021, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras ficaram entre 0,95% a 2,5% (desconto nas operações de risco sacado entre 0,70% e 2,5% em 2020) ao mês. 20. **Provisão para processos e depósitos judiciais:** A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

a. Composição dos processos e depósitos judiciais:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósito judicial								
Provisão para processos judiciais	–	–	–	–	–	–	–	–
Depósitos judiciais	10.330	(6.982)	6.923	(3.575)	10.330	(6.982)	6.923	(3.575)
Trabalhistas								
Tributário:	–	–	–	–	–	–	–	–
ICMS (i)	24.059	–	24.059	–	24.059	–	24.059	–
PIS e COFINS (i)	21.391	(21.391)	–	–	–	–	–	–
FNDE RAT/FAP	18.796	(18.796)	–	–	–	–	–	–
INSS (ii)	–	(11.300)	–	(11.300)	–	(11.300)	–	(11.300)
Outros	8.460	–	8.460	–	8.460	–	8.460	–
Total	72.706	(51.487)	32.519	(11.300)	72.706	(51.487)	32.519	(11.300)
Controladora	83.036	(58.469)	39.442	(14.875)	83.036	(58.469)	39.442	(14.875)
Consolidado								
Depósito judicial	–	–	–	–	–	–	–	–
Provisão para processos judiciais	–	–	–	–	–	–	–	–
Depósitos judiciais	10.330	(6.982)	6.923	(3.575)	10.330	(6.982)	6.923	(3.575)
Trabalhistas								
Tributário:	–	–	–	–	–	–	–	–
ICMS (i)	20.889	–	20.889	–	20.889	–	20.889	–
PIS e COFINS (i)	16.511	(16.511)	–	–	–	–	–	–
FNDE RAT/FAP	13.384	(13.384)	–	–	–	–	–	–
INSS (ii)	–	(11.300)	–	(11.300)	–	(11.300)	–	(11.300)
Outros	8.452	–	8.452	–	8.452	–	8.452	–
Total	59.236	(41.195)	29.341	(235)	59.236	(41.195)	29.341	(235)
Consolidado	68.405	(49.029)	35.298	(15.983)	68.405	(49.029)	35.298	(15.983)

b. Movimentação da provisão para processos:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Saldo final								
Adição	7.895	4.321	–	–	7.895	4.321	–	–
Reversão de provisão	–	–	(582)	(4.652)	–	–	(582)	(4.652)
Saldo final	7.895	4.321	(582)	(4.652)	7.895	4.321	(582)	(4.652)

Trabalhistas

Tributário:

PIS e COFINS (i)

FNDE

INSS (ii)

Outros

Total

Controladora

Consolidado

Saldo final

Adição

Reversão de provisão

Saldo final

Trabalhistas

Tributário:

PIS e COFINS (i)

FNDE

INSS (ii)

Outros

Total

Controladora

Consolidado

Saldo final

Adição

Reversão de provisão

Saldo final

Trabalhistas

Tributário:

PIS e COFINS (i)

FNDE

INSS (ii)

Outros

Total

Controladora

Consolidado

Saldo final

Adição

Reversão de provisão

Saldo final

Trabalhistas

Tributário:

PIS e COFINS (i)

FNDE

INSS (ii)

Outros

Total

Controladora

Consolidado

Saldo final

Adição

Reversão de provisão

Saldo final

Trabalhistas

Tributário:

PIS e COFINS (i)

FNDE

INSS (ii)

Outros

Total

Controladora

Consolidado

